



EDITAL PONTOS DE MÍDIA LIVRE

[Como participar](#)

Disposições iniciais

SUGERIDO POR [COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL DO MINC](#)

São considerados “Pontos de Mídia Livre”, para fins deste edital, iniciativas de comunicação compartilhada e participativa que reúnam pelo menos dois membros em sua equipe, e que busquem interatividade com o público. Elas podem desenvolver-se em qualquer suporte típico das comunicações – texto escrito, som, imagens, vídeos e multimeios – e se utilizar tanto de suportes físicos quanto eletrônicos, tais como televisões e rádios comunitárias, redes sociais, blogs, sites, publicações impressas, agências de notícias, produtoras de audiovisual ou qualquer outro meio que claramente se preste a atividades de cultura e comunicação.

Esse concurso visa reconhecer e estimular iniciativas de mídia livre, definidas para efeitos deste edital como iniciativas que:

- articulem comunicação e outras áreas do conhecimento, fazendo uso de suportes analógicos e/ou digitais;
- não possuam financiamento direto e subordinação editorial a empresas de comunicação legalmente constituídas;
- agreguem e priorizem ações colaborativas e participativas, interatividade e atuação em rede na produção e difusão de conteúdo em formato livre através de diferentes suportes de mídia (áudio, imagem, texto, vídeo e multimídia).
- Utilizem ou estimulem a utilização e desenvolvimento de licenciamentos livres que garantam a democratização do acesso aos códigos e conteúdos produzidos e o incentivo ao conhecimento e desenvolvimento colaborativo sobre as tecnologias utilizadas.

39

[compartilhar](#)[Recomendar 17](#)[Tweeter](#)

Comentários

39 comentários

30 DE MAIO DE 2015 ÀS 00:01

(atualizando o comentário anterior)

Sugerimos incluir na definição de iniciativas de mídia livre também aquelas que:

– se baseiam na busca pela independência frente ao controle exercido pelo Estado, pelos poderes econômicos, políticos, religiosos e pelos grandes grupos de comunicação, diferenciando-se das lógicas de mercado que caracterizam a mídia hegemônica.

Pesquisar por:

Conheça os conteúdos do edital

[Aberta a Consulta Pública para construção do Edital Pontos de Mídia Livre](#)

[DEFINIÇÕES](#)[DISPOSIÇÕES INICIAIS](#)[CATEGORIAS E VALORES](#)[CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO](#)

– privilegiam a valorização da diversidade de expressões e de compreensões do mundo, a tolerância e a pluralidade de vozes, promovendo a participação social, a cooperação e o compartilhamento de informação em diferentes mídias e por diferentes produtores/as de conteúdo.

– são solidárias às transformações sociais, econômicas, ecológicas, democráticas em curso nas diferentes regiões do mundo. E constituem um aporte essencial para os direitos humanos e as lutas contra a colonização, o patriarcado, o sexismo, o racismo, o neoliberalismo e todas as formas de opressão e fundamentalismo.

(contribuição baseada na Carta Mundial da Mídia Livre, adotada em março/15, durante o Fórum Mundial de Mídia Livre, realizado na Tunísia)

[INTERVOZES - COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:19

Sugerimos incluir na definição de iniciativas de mídia livre também aquelas que:

– se baseiam na busca pela independência frente ao controle exercido pelo Estado, pelos poderes econômicos, políticos, religiosos e pelos grandes grupos de comunicação, diferenciando-se das lógicas de mercado que caracterizam a mídia hegemônica.

– privilegiam a valorização da diversidade de expressões e de compreensões do mundo, a tolerância e a pluralidade de vozes, promovendo a participação social, a cooperação e o compartilhamento de informação em diferentes mídias e por diferentes produtores/as de conteúdo.

(contribuição baseada na Carta Mundial da Mídia Livre, adotada em março/15, durante o Fórum Mundial de Mídia Livre, realizado na Tunísia)

[INTERVOZES - COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:11

Seria interessante mesmo pensar na restrição a iniciativas de comunicação voltadas ao proselitismo religioso ou político. Nos critérios do edital fica claro que este tipo de comunicação não se enquadra no que entende-se por mídia livre. Mas uma restrição explícita a isso poderia contribuir para uma melhor delimitação do edital.

[INTERVOZES - COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

25 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:00

Liberar o uso da comunicação aos pontos de cultura, sem burocracia, isso facilitará à instalação das TV e Rádio Comunitária, como canal de acesso livre.

Só assim teremos mais agentes culturais multiplicadores nas comunidades.

[CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

25 DE MAIO DE 2015 ÀS 02:48

Embora conste entre as definições a categoria de rádios comunitárias (São considerados “Pontos de Mídia Livre”, para fins deste edital, iniciativas de comunicação compartilhada e participativa que reúnam pelo menos dois membros em sua equipe, e que busquem interatividade com o público. Elas podem desenvolver-se em qualquer suporte típico das comunicações – texto escrito, som, imagens, vídeos e multimeios – e se utilizar tanto de suportes físicos quanto eletrônicos, tais como televisões e rádios comunitárias, ...), o item VII dos critérios de avaliação (VII – Bonificação para iniciativas que envolvam povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social e com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural, que requeiram maior reconhecimento de seus direitos humanos, sociais e culturais...) aponta para o reconhecimento das Rádios Livres, muitas delas, no Brasil, interagindo desde 2001 no

Registre-se e contribua

Nome de usuário

Senha

Lembrar

[Registrar-se](#)

Contribuições

Intervozes - Coletivo Brasil de

Comunicação Social em [Disposições iniciais](#)

Intervozes - Coletivo Brasil de

Comunicação Social em [Critérios de avaliação e seleção](#)

Larissa Carreira em [Categorias e valores](#)

Intervozes - Coletivo Brasil de

Comunicação Social em [Categorias e valores](#)

Intervozes - Coletivo Brasil de

Comunicação Social em [Categorias e valores](#)

portal radiolivre.org, com streaming em software livre, e com conteúdo licenciado de maneira flexível, de modo a incentivar o compartilhamento e a criação de obras derivadas.

Algumas dessas rádios sofreram ou estão sofrendo a repressão da Anatel, em flagrante desrespeito à Constituição Federal, que sem seu Art 5o, inciso IX, garante:

IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

Considerando a vulnerabilidade em que se encontram as Rádios Livres, e a necessidade de reconhecimento por parte do Estado da violação dos Direitos Humanos (Art XiX), e desrespeito à própria Carta Magna do Brasil dada a repressão sistemática da Anatel, em atenção às emissoras comerciais temerosas de perda de audiência com a concorrência local e de qualidade, sem jamais ter sido comprovada qualquer interferência dessas rádios, argumentando-se como dano o mero exercício de direito fundamental previsto na CF de 88, torna-se importante incluir as Rádios Livres entre os grupos culturais onde funcionam efetivamente mídias livres, desde que levem em consideração os requisitos da proposta do Edital de Mídia Livre.

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

24 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:02

Prezad@s,

Enquanto representante legal (presidenta) da Federação Pernambucana de Cineclubes – FEPEC, vimos colocar a importância dos cineclubes na difusão de conteúdos audiovisuais independentes (livres), no papel que exercem na formação de públicos e expectadores críticos, Na maior parte dos itens especificados os cineclubes enquadram-se, mas assim como citadas as rádios comunitárias, importante que os cineclubes sejam estimulados a participarem do Edital de Pontos de Mídia Livre. A contribuição dos cineclubes é de grande relevância no atual contexto permeado por narrativas audiovisuais, com o predomínio dos meios de massa e hegemônicos. Trabalhar conteúdos cinematográficos sob o viés da formação cineclubista, proporcionará a produção de novos olhares a partir de uma visão coletiva e democrática e dos debates sobre as realidades locais e nacionais. Entre outros objetivos dos cineclubes destacam-se:

- Contribuir para o acesso à cultura e a fruição de bens culturais por meio de obras audiovisuais, de forma gratuita e inclusiva;
- Promover palestras, oficinas e seminários visando difundir o audiovisual também como ferramenta pedagógica para o ensino formal e não formal;
- Contribuir para a documentação cinematográfica e preservação do patrimônio artístico e cultural através de publicações, pesquisas e outras atividades.

Atenciosamente,

Yanara Galvão – Presidenta Federação Pernambucana de Cineclubes (FEPEC)

[YANARAGALVAO](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

24 DE MAIO DE 2015 ÀS 00:32

muito pertinentes os comentários acima trabalho com projetos de arte integradas e também na curadoria de cineclube e gostaríamos muito que o cineclube conhecendo nossa história possa ser um ponto livre de mídia livre trabalhamos com a temática étnico racial.

[ALTAMIZA MELO SILVA](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:56

Uso pelas comunidade nos mais de cem canais comunitários em diversos municípios do Brasil de apoio ao que querem produzir e apresentar trabalho audiovisual, devendo o canal comunitário entrar com contra partida da pós-produção e edição para aqueles que não tem infra estrutura e equipamento para fazer seu conteúdo audiovisual em sua cidade."Alem de exibir este conteúdo para a sua comunidade em sua janelas atingindo

milhares de pessoas em sua cidade “, que muitas vezes desconhecem o trabalho do produtor audiovisual local , por falta de janela de emissoras aberta e fechadas, alguns produtores estudantes de mídias não tem recursos e acesso financeiros de infra estrutura de equipamentos de ponta, o primeiro premio de mídia livre abriu algumas destas janelas que hoje ainda são usado pelos produtores locais e pela tv comunitária premiadas.Com as mudanças de novas tecnologia é necessário que esta janelas de exibição de mídia livre seria necessário melhorar seu equipamento que é da comunidade.

LAERCIO RODRIGUES DA SILVA
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:21

Outra sugestão: que o item “D” seja opcional, pois ele não necessariamente se encaixa em caso de veículos impressos, no que diz respeito e tecnologias utilizadas. Sugiro, portanto, que seja acrescentado: Em caso de veículos impressos, que as iniciativas permitam e estimulem a reprodução livre dos conteúdos produzidos e o conhecimento e desenvolvimento colaborativo.

SILVIA NORONHA DOS SANTOS
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:10

Os materiais impressos podem sim usar de tecnologias de código aberto no processo de produção. Revistas e jornais podem ser produzidos com vários softwares abertos que existem para produção gráfica e edição de conteúdo, como o scribus, rawtherapee, gimp, inkscape, darktable, krita e tantos outros. Só pra ficar em alguns exemplos. Acho até pra ser sincero que a distribuição livre, a liberdade do conhecimento, é mais importante que o software usado, mas em todo caso o processo produtivo com softwares de código aberto é importante para a experimentação e a consolidação de novas tecnologias contra-hegemônicas.

PAULO MORAIS
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:30

Opinião

Muita vezes é difícil falar de um assunto de uma grandeza de complexidade como é o caso da cultura; que envolve aspecto físico e imaginário que forje da compreensão cultural de uma comunidade, grupo ou representações: Defendo a arte da comunicação falada, empregada pelo rádio, onde podemos desenvolver a forma de organizar ideias, desenvolver raciocínio, melhorar leitura e evoluir criando cidadãos conscientes e formadores de opinião: Sendo uma grandeza da cultural, sendo ela que expressa e teve papel importante em toda forma de cultura. Minha opinião é que não deixemos morrer esta arte cultural que é o rádio, que foi tão importante para a difusão de tantas culturas e até hoje é importante. A rádio comunitária hoje desenvolve um papel extracomunitário, com projetos que vão desde oficinas de rádio envolvendo formação de locutores, e jornalista, a rádio comunitária é propulsor de outras culturas que esta cada vez sendo esquecidas: A exemplo das canções antigas e músicas raízes que não toca mais nas rádios comerciais... Minha opinião é que seja incluído e faça parte deste edital as entidades que tenha uma rádio comunitária e tenha prioridade como outras representações estão tendo...

LEONCIO SOARES
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:08

Minha sugestão é abrir o edital para entidades culturais com fins lucrativos desde que as mesmas mantenham projetos sem fins lucrativos. Poderia enquadrar como coletivo cultural considerando o CPF dos integrantes, porém seria muito mais coerente se pudesse

usar a minha instituição como proponente. Mantenho um projeto de mídia livre (canalocubo.com) que reúne produção audiovisual independente brasileira licenciada via Creative Commons. A plataforma teve aporte financeiro inicial da Prefeitura do Rio para sua criação em 2013 porém há 02 anos realiza sua programação e festival de cinema de forma voluntária com todos os envolvidos. Gostaria muito de poder participar do edital como entidade cultural. Tomara que esta sugestão seja considerada.

[THIAGO RIBEIRO FRAGA](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

17 DE MAIO DE 2015 ÀS 00:00

Sinto muita falta neste Edital:

É proibida a participação de iniciativas que sejam:

- Membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União, ou que tenham nessa situação seu respectivo esposo(a) ou companheiro(a), bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Servidor público vinculado aos órgãos gestores e executores, e/ou suas entidades vinculadas, respectivos cônjuges, companheiros(as) ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Membros da Comissão de Seleção, seus respectivos cônjuges, companheiros(as) ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Iniciativas já premiadas em editais de mídia livre do Ministério da Cultura.
- Acho interessante uma recomendação aos proponentes a consulta a sua regularidade jurídica e fiscal de modo a resolver eventuais pendências e problemas.
- Não possuam histórico de irregularidades juntos as esferas municipal, estadual e federal;

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:09

Concordamos com este trecho sugerido:

Sinto muita falta neste Edital:

É proibida a participação de iniciativas que sejam:

- Membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União, ou que tenham nessa situação seu respectivo esposo(a) ou companheiro(a), bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Servidor público vinculado aos órgãos gestores e executores, e/ou suas entidades vinculadas, respectivos cônjuges, companheiros(as) ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Membros da Comissão de Seleção, seus respectivos cônjuges, companheiros(as) ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Iniciativas já premiadas em editais de mídia livre do Ministério da Cultura.

[SILVIA NORONHA DOS SANTOS](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 04:21

SILVIA NORONHA DOS SANTOS humildemente agradeço em obter a sua concordância sobre nossa proposta, é lamentável informar mais é algo real em nosso estado que, pessoas como funcionário público federal, Estadual e Municipal, são presidentes de associações de cultura sem fins lucrativos e acredite... são Pontos de Cultura de

Rondônia. Lamentavelmente acreditamos ser uma corrupção cultural deslavada.

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:13

Bacana.

Imagino que isso deve vir no edital, apesar de ainda não estar aqui. Faz parte dos princípios da administração pública.

Só o trecho "Não possuam histórico de irregularidades juntos as esferas municipal, estadual e federal;" que acho complicado, pois se a instituição ou coletivo teve um histórico de irregularidades (sei lá, por exemplo, pendência de CND), mas já quitou tudo e hoje tá belezinha, ela tem que ter a oportunidade de concorrer no edital.

A não ser que esteja falando de outras irregularidades mais cabeludas, mas aí tem que especificar.

[PAULO MORAIS](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

16 DE MAIO DE 2015 ÀS 22:28

Opinião

Valorizo todas ideias postadas, mas tenho que expor o que busco realmente; Represento uma entidade e temos uma rádio comunitária, para conseguir recursos para alguns projetos é muito difícil, até mesmo as publicidades em forma de apoio cultural tem restrição; São leis que proíbe o município e estados de apoiar projetos de entidades que tenha uma rádio comunitária, a única chance que temos é na participação em iniciativa publica, sobre forma de subvenção, ou alterar a personalidade jurídica da entidade para torna ela cível de direito publico onde ela perde parte de sua identidades cultural , ficando mais ligadas a assistenciais e outras finalidade: Minha participação é produção,divulgação e criação de áudio e formação de ideias e elementos cultural envolvendo diretamente a comunidade, chegando onde não tem internet é muitas vezes é de extrema exclusão sociocultural...A rádio comunitária quando exerce seu verdadeiro papel comunitário, ela é um meio de alcance rápido e resposta rápido e duradouro, a minha opinião é que seja priorizado ideias originais voltadas para entidades que tenha uma rádio comunitária: Abro o espaço para que todos amigos que estão postando reflita e exponha suas ideias...

[LEONCIO SOARES](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:15

Apoiado! Não sou do meio radcom, mas tomara que as rádios comunitárias, e até as que não tenham concessão mas operam, concorram e ganhem algumas vagas nesse edital!

[PAULO MORAIS](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

16 DE MAIO DE 2015 ÀS 03:06

Em meu imóvel centralizo inúmeras ações sócio culturais, bem como, do audiovisual livre, e portanto gostaria de tornar-me um "Ponto de Mídia Livre"

Já sediamos inúmeras entidades nesse sentido, com vários projetos desenvolvidos.

Sendo em especial:

7ª Arte Cine Clube Formiga – com várias Mostras já realizadas e em execução.

Vide meu perfil.

Obrigado.

PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:15

Opinião

No item b) fala referente a subordinação, tem que ser mais abrangente; Sambemos que hoje 70% das entidades e associação estão na mão de políticos,ou subordinadas por eles.Minha opinião é que tenha um item com este conteúdo: Não ter subordinação política...

LEONCIO SOARES
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

16 DE MAIO DE 2015 ÀS 04:39

Concordo com você que muitas Ongs , acaba sendo usadas politicamente, mas nem sempre essa intervenção política e prejudicial, muitas das vezes e ate necessária em especial nas pequenas cidades,aonde infelizmente o acesso a cultura acaba ficando restrito a dita elite da cidades, o que e um grande erro pois cultura e educação e deve ser acessível a todos , e muita das vezes só se consegue com que a cultura seja acessível a todos através de influencia política.

LUIS CARLOS FERRARI CARRILHO
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

20 DE MAIO DE 2015 ÀS 12:30

concordo. caso contrario esses recursos podem ser usados com metodos panfletários de beneficiando políticos aliados dos pontos.

LIANA CAVALCANTE COSTA
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:18

O comentário é pertinente, mas dizer que "70% das entidades e associação estão na mão de políticos,ou subordinadas por eles" sem citar a fonte é muito poder de visão além do alcance. Na verdade, no campo da mídia livre, as entidades são muito mais perseguidas por políticos do que apoiadas por eles, pelo incômodo que geralmente causam ao tocar em temas indigestos. Acho que no caso é prever alguma restrição a veículos que promovam vantagens pessoais a ocupantes de cargos públicos eletivos, algo do tipo.

PAULO MORAIS
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:02

RESPOSTA

Meu amigo Paulo morais, o sinônimo de opinião: apreciação, avaliação e critica. Este é o caminho, de construir a idéias centrais da chamada publica. Compreendo sua avaliação e seu debate. Agradeço sua participação em minha postagem...

LEONCIO SOARES
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:02

Experimentando este espaço pela primeira vez

REDE COMUNITÁRIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

13 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:54

Utilizamos o nosso kit multimídia em todas as ações que envolvem o grupo, e como prova disto nossos videos estão no youtube.

Então mais acesso e facilidade a TV e Rádio Comunitária, para que possamos fazer em nossa comunidade, entrevistas e o dia a dia dos moradores e agentes culturais educadores que residem em suas comunidades, mais por falta de um mecanismo deste tipo ofusca um futuro brilhante de uma jovem artista.

CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 20:15

Inserção de um novo tópico, que reforce a utilização do kit multimídia dos pontos de cultura adquiridos através dos convênios municipais, estaduais e federais

Sugestão:

e) estimule na utilização do kit multimídia dos pontos de cultura, pontos de cultura e coletivos.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:25

não acredito que o estímulo no uso de kit multimidia dos pontos de cultura seja definidor de um ponto de mídia livre. Acho que vale ressaltar sim o caráter multimídia dos pontos de mídia livre.

MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

16 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:11

Muitos coletivos não possui kit, porem seja considerado uma forma de estimular o uso dos kit que muitos pontos de cultura possuem, deste modo seria muito importante um trabalho em parceria dos pontos de cultura que já possui multimídia e futuros pontos de mídia livre, seria um trabalho em rede com ações mais fortes e abrangente. Concordo que o Ponto de Mídia livre possua seu próprio kit porem minha proposta e que os projetos apresentado estimule na utilização em parceria com os pontos que já possui seus kits.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:15

Inserção de um novo tópico neste item que leve em conta a contribuição para reinvenção da linguagem jornalística, algo do tipo:

e) Que contribuam para a ampliação e a diversidade das linguagens da comunicação social e do jornalismo, por meio da adoção de cobertura do ordinário / cotidiano, design inventivo, desconstrução de padrões estéticos comerciais e apelativos.

PAULO MORAIS
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:27

Sugestão

Seja incorporado ao item { c }

c) agreguem e priorizem ações em toda produção cultural. Seja produzidas com a participação da comunidade atendida colaborando e participando, da interatividade e atuação da produção e difusão de conteúdo em formato livre através de diferentes suportes de mídia (áudio, imagem, texto, vídeo e multimídia).

LEONCIO SOARES

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:06

Toda razão esse edital

CLAUDIO HENRIQUE DOS SANTOS

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:02

Apoio total a cultura e o audiovisual

CLAUDIO HENRIQUE DOS SANTOS

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 15:58

Rede para todos com os grandes e pequenos utilizando a mídia Aumentem as ligações com redes

CLAUDIO HENRIQUE DOS SANTOS

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:58

Sugestão

a) articulem comunicação e outras áreas do conhecimento a fim de agregar setores do Arranjo Produtivo da Cultura em suportes/plataformas analógicos e/ou digitais

JOSE GREGORIO DE MEDEIROS NETO

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:48

Canal livre e direto com todas as manifestações culturais existentes no País, para que as mesmas possam inteirar e colaborar com ações que divulguem mais as suas culturas.

TV e Rádio Comunitária que haja uma ampliação e que todos possam se apropriar desta ferramenta com mais facilidades, e menos burocracia!

CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:32

Sugestão

Seja acrescentando um item no seguimento;

letra { e }

E } As vinculação pelos meios empregados não tenha conteúdo de proselitismo

LEONCIO SOARES

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

11 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:59

Inserção de um novo tópico, que reforce a importância de iniciativas alinhadas ao conceito do "Direito a Cidade".

Sugestão:

d) Estimulem a interação entre as redes e as ruas, utilizando a cidade como suporte para manifestações criativas que a ressignifica. Intervenções que utilizem as diferentes possibilidades da cultura digital, para questionar e exigir o direito a cidade, contribuindo para a constituição de territórios mais justos e democráticos.

ALUÍZIO MARINO

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:25

+1

PAULO MORAIS

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA